ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA PARA O RECEBIMENTO DO CICLO-TURISTA EM CAFETERIAS EM ROTEIROS DOS ATRATIVOS NATURAIS DE PONTA GROSSA-PR

Jacemir José Domingues Cardoso Junior (UEPG), Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas (Orientador), e-mail: rubiatin@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Palavras-chave: Cicloturista, Ponta Grossa, Cafeterias.

Resumo
O cicloturismo é uma atividade que vem ganhando cada vez mais espaço no cenário atual em que vivemos por conciliar atividade física com lazer e ao mesmo tempo se relacionar com uma atividade de aventura. Presente a isso, objetiva-se analisar a infraestrutura para o recebimento de cicloturistas em Ponta Grossa e em cafeterias próximos a seus atrativos naturais assim como em rotas já existentes. Tem-se como objetivo especifico identificar os locais mais frequentados por cicloturistas e obter uma amostragem do número de pessoas que se utilizam da estrutura encontrada atualmente. A presente pesquisa de natureza descritiva se dá através de um estudo de caso realizado na cidade de Ponta Grossa, se caracterizando em pesquisa qualitativa. Para a pesquisa foi desenvolvido um questionário, e para sua aplicação, foi realizado um levantamento dos atrativos naturais no site Trip Advisor e identificado as cafeterias através do Google mapas e de uma pesquisa *in loco*. Por meio dos resultados alcançados identificou-se que Ponta Grossa está caminhando lentamente quanto a questões de turismo e sua infraestrutura na modalidade em questão, o município atualmente recebe cicloturistas e também uma grande movimentação de ciclistas do município em trajetos e trilhas existentes na cidade.

Introdução

Este trabalho buscou conciliar a prática da pedalada aliado também ao ato de viajar as duas práticas faz nascer uma atividade que está adentro do segmento de turismo de aventura. Orquestrado pelo hábito de praticar atividades físicas juntamente com consumo de lazer e do aventurar-se, pessoas se deslocam com bicicletas para fazer cicloturismo.

É importante ressaltar que toda a atividade que provenha do turismo, ou indo mais longe, qualquer atividade que venha a se fazer em ambientes externos é necessário ter condições para realizar a atividade, seja ela qual for. O cicloturismo necessita de serviços intrínsecos a vitalidade do ser humano, proporcionando assim condições de realizar tal atividade.

Abordam-se aqui o cruzamento de dados em relação às de trilhas de potencial uso do cicloturismo, atrativos turísticos de Ponta Grossa-PR e as cafeterias que se fazem presentes próximas aos dois anteriormente citados, também se apresenta a infraestrutura que as cafeterias possam estar oferecendo a cicloturistas e também a ciclistas que se utilizam do espaço, conforme verificado pelos dados coletados através da aplicação de questionário.

Material e Métodos

A cidade de Ponta Grossa- PR já conta com trajetos formados e com grupos que se utilizam dos caminhos que tem condições de uso por turistas interessados em pedalar para conhecer a região de uma perspectiva diferente. O potencial de utilização da atividade cicloturística é comprovado pelo uso de trajetos informais que ciclistas utilizam em seus momentos de lazer por prazer em pedalar e contemplar, de certa forma valorizando seu patrimônio.

A presente pesquisa de natureza descritiva se dá através de um estudo de caso realizado na cidade de Ponta Grossa, que permitiu um maior aprofundamento nos objetivos de pesquisa apresentados. A análise foi funcional, buscando identificar as relações sociais indiretamente ligadas ao turismo que venham a afetar a atividade, mais especificamente o cicloturismo. A pesquisa é de caráter qualitativo.

Como forma de refinar a pesquisa e aplicação do questionário para responder os objetivos de pesquisa é necessária uma filtragem dos equipamentos a serem estudados. A pesquisa tem o enfoque de estudar as cafeterias em roteiros com atrativos naturais na região de Ponta Grossa. Para elencarmos quais são os atrativos naturais da cidade Ponta Grossa, foi utilizado o site de viagens Trip Advisor. No site foi pesquisado por “o que fazer” e em seguida por meio de filtros denominados “natureza e parques” e “atividades ao ar livre”. Para identificar estabelecimentos utilizou-se o Google Mapas. Nesses locais foram aplicados os questionários sobre a infraestrutura para o recebimento do cicloturista.

Resultados e Discussão

Na pesquisa de campo obtivemos respostas das cafeterias, que mesmo por algum motivo que não permitiu as mesmas participarem do processo tiveram uma colocação quanto sua situação atual no que diz respeito a funcionamento e envolvimento com a atividade de ciclismo ou propriamente de cicloturismo.

Como forma de benchmarking, encontramos dois exemplos que estão obtendo sucesso em suas respectivas cidades no que diz respeito a receber e conduzir cicloturistas em ambientes tanto urbanos como rurais.

Pode-se encontrar, no estado do Paraná, na capital Curitiba, a 90 quilômetros da cidade de Ponta Grossa, uma operadora que oferece o serviço “Coffe Bike Tour”, a Kuritbike.

Coffe Bike Tour, trata-se de um roteiro que visa valorizar a cultura de cafés especiais existentes na cidade de Curitiba, no roteiro é possível conhecer as principais cafeterias da cidade que oferecem cafés feitos por renomados baristas no Brasil e no exterior (KURITBIKE, 2016).

Além do passeio por cafeterias, a Kuritbike oferece outras rotas com viés gastronômico, como a “Bike Graciosa + Trem “ e a “Bike e Bar”.

Pode-se encontrar uma relação muito próxima no Vale do Vinhedos, na Serra Gaúcha, onde o enoturismo é muito forte. Contando com muitas vinícolas, 79 ao certo, segmentando-se entre as de grande e pequeno porte, é possível realizar visitas e degustações (ZDL SPORTS, 2017).

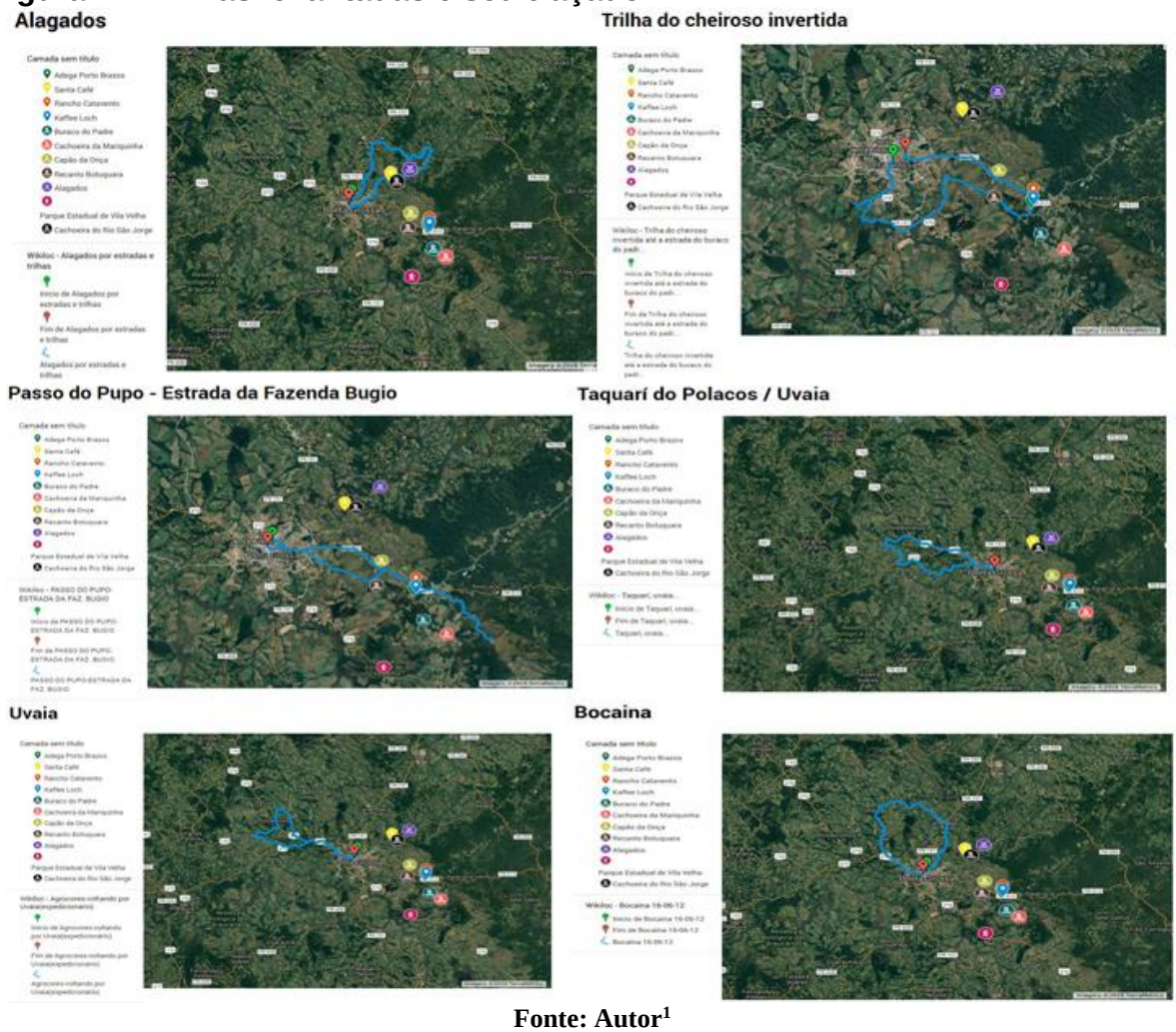
Nela pode-se deparar com o roteiro “Estrada do Sabor” que se trata de um passeio de bicicleta com viés gastronômico em que se resgata as origens italianas, através da degustação de produtos artesanais. O roteiro tem duas modalidades de pegada mais leve e outra com uma certa dificuldade, basicamente consiste em um percurso de 14km com duração de 6 horas (DALL’ONDER HOTEIS, 2018).

Pode-se perceber por meio de um estudo já realizado, algumas rotas frequentadas por ciclistas da cidade na região, nele são citadas as trilhas mais utilizadas e conhecidas. Em um levantamento realizado por Oliveira e Kossar (2017, p.7) fica decidido que:

> Conforme levantamento realizado em etapa de pesquisa, os trajetos mais executados pelos ciclistas utilizam rotas preexistentes em Ponta Grossa/PR nas localidades conhecidas de Alagados, Itaiacoca, Taquari dos Polacos, Uvaia, Trilha do Fedido e Bocaina (Ponta Grossa - Carambeí). Estas se compõem de trilhas típicas de XCM (Cross-Country Marathon) que apresentam maior porcentagem do trajeto em estradas rurais e menor de trilhas (single tracks).

Traçando as informações das trilhas percorridas pelos ciclistas, os atrativos identificados para aplicação da pesquisa estão na região do Alagados e de Itaiacoca com os respectivos: Buraco do Padre, Cânion e Cachoeira do Rio São Jorge, Capão da Onça e Cachoeira da Mariquinha. A seguir (Figura 1) se encontra um compilado com as trilhas traçadas.

Figura 1 – Trilhas levantadas e seu traçado



Fonte: Autor[1]

[1] As informações foram compiladas pelo autor, as disposições das delimitações das trilhas e ponto de partida e fim foram retiradas do site WIkiloc, a partir de rotas compartilhadas por usuários. Disponível em: < https://pt.wikiloc.com/trilhas/mountain-bike/brazil/parana/ponta-grossa>.

ISSN 1676-0093

Percebeu-se que existem atividades para o cicloturista em Ponta Grossa com trilhas já formatadas por ciclistas locais, também estabelecimentos localizados próximos à trilhas e áreas naturais para enriquecer a experiência do turista. Para tanto, alguns grupos de cicloturistas, conforme o que foi identificado em pesquisa pela utilização de questionário nas cafeterias, são oriundos de outros municípios e vem com o acompanhamento de empresas especializadas em cicloturismo de fora da cidade para aproveitar o que Ponta Grossa oferece de trilhas e de estrutura de apoio como as cafeterias analisadas neste trabalho. Infere-se que o potencial de uso para cicloturismo pode ser mais e melhor aproveitado proporcionando benefícios à comunidade, tendo em vista os exemplos analisados através do benchmarking da Kuritibike e do roteiro Estrada do sabor.

Conclusão/ões

Percebe-se que o crescimento da atividade de turismo de aventura no mundo e também no Brasil que apresenta crescimento exponencial (SILVA, 2018). As projeções de tendências são animadoras ao mercado e mostram ser capaz de trazer um grande retorno econômico. O município de Ponta Grossa está localizado em uma região considerada estratégica no que diz respeito a localização para as demais cidades do Paraná. Foi possível comprovar a ocorrência do cicloturismo no município.

Porém, considera-se que Ponta Grossa possua um potencial para ampliar o atendimento das diversas modalidades, tratando especificamente de turismo em áreas naturais. Especificando ao turismo de aventura é notório o potencial de proveito para crescimento da atividade, os principais atrativos locais estão inseridos afastados do centro, são atrativos naturais que são usados pelos autóctones em horário de lazer onde aproveitam para manter contato com a natureza. As trilhas de ciclistas já estão traçadas, existe locais de apoio para alimentação, demonstrando um potencial de crescimento da modalidade.

Agradecimentos

Gratifico à UEPG pela bolsa de iniciação científica por ela a mim cedida, assim como o Departamento de Turismo pela oportunidade de estar trabalhando em uma pesquisa, em especial a professora Rúbia que veio sendo minha orientadora nesse último ano.

Referências

DALL'ONDER HOTEIS. **ESTRADA DO SABOR**. Site, [2018]. Disponível em: https://www.dallonder.com.br/cicloturismo. Acesso em: 23 mar. 2019.

KURITBIKE. **Coffee Bike Tour – roteiro de degustação de cafés especiais**. Site, [ca. 2016]. Disponível em: http://kuritbike.com/. Acesso em: 23 mar. 2019.

OLIVEIRA, L. L. B.; KOSSAR, J. **O CICLOTURISMO COMO PRODUTO TURÍSTICO EM PONTA GROSSA: REALIDADE OU POSSIBILIDADES.** Ponta Grossa, 2017, 12 p.

ZDL SPORTS. **Vale dos Vinhedos une cicloturismo, vinhos e gastronomia na Serra Gaúcha**. Site, 7 jun. 2017. Disponível em: http://zdl.pressroom.com.br/3138174fb2/vale-dos-vinhedos-une-cicloturismo-vinhos-e-gastronomia-na-serra-gaucha.html. Acesso em: 23 mar. 2019